PARCERIA INSTITUCIONAL

UniEVANGÉLICA
UNIVERSIDADE EVANGÉLICA DE GOIÁS
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA

mosaico
CURSOS LIVRES | UniEVANGÉLICA

REDE tela

Universidade Evangélica de Goiás · Coordenação de Cursos Livres · Portal Mosaico

DOSSIÊ ACADÊMICO

Terceiro Setor e Empreendedorismo Social: Estrutura Jurídica e Financiamento

Microcurso 7 de 14 · 9 horas · Modalidade a distância

Ementa · Plano de ensino · Ficha docente · Matriz de competências · Guia do estudante · Verso do certificado

REDE TELA EDUCAÇÃO · UniEVANGÉLICA
Universidade Evangélica de Goiás — Cursos Livres

Agosto de 2026

1 Identificação

Campo	Descrição
Denominação	Terceiro Setor e Empreendedorismo Social: Estrutura Jurídica e Financiamento
Denominação no percurso integrado	7. Terceiro Setor e Empreendedorismo Social
Código sugerido	EMP_PROP_M07
Natureza	Curso livre — microcurso autônomo
Modalidade	A distância, autoinstrucional, integralmente assíncrono
Carga horária	9 horas
Videoaulas	9 aulas · 1h32 de conteúdo audiovisual
Docente	Gustavo Góis
Avaliação	Questionário ao término do curso, uma tentativa
Certificação	Certificado de 9 horas, com conteúdo programático no verso
Pré-requisitos	Não há
Vínculo	Integra o curso Empreendedorismo com Propósito (150h), do qual pode ser cursado de forma autônoma

2 Justificativa

Quem quer fazer o bem descobre cedo que boa intenção não constitui pessoa jurídica, não gera imunidade tributária e não capta recurso. Este curso é a formação técnica que falta a esse campo: percorre a diferença entre fundação e associação, os títulos e qualificações, o regime tributário, as leis de incentivo e os fundos patrimoniais, com o rigor de quem advoga na área há mais de vinte anos.

3 Público-alvo

Dirigentes e conselheiros de organizações da sociedade civil, gestores de investimento social privado, advogados, contadores e empreendedores sociais.

4 Ementa

Evolução histórica do conceito de sustentabilidade e formulação do triple bottom line; pobreza e desigualdade global segundo indicadores das Nações Unidas; gradação das formas de atuação empresarial socioambiental — assistencialismo, investimento social privado, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável; racionalidade econômica do investimento em sustentabilidade e sua relação com fidelização de consumidores e retenção de colaboradores; certificações, selos e chancelas; consumo consciente e comportamento geracional do consumidor brasileiro; delimitação conceitual e jurídica do terceiro setor; diferenças estruturais entre fundações e associações; títulos e qualificações — OSCIP, OS, CEBAS e utilidade pública; regime tributário das entidades sem fins lucrativos, imunidades e requisitos legais; remuneração de dirigentes, parcerias com o poder público sob o marco regulatório das

organizações da sociedade civil e atividade econômica de entidades imunes; captação de recursos por destinação fiscal; empreendedorismo social como fenômeno cultural, ético, democrático, intersetorial e exponencial; negócios sociais e negócios de impacto; fundos patrimoniais filantrópicos; requisitos práticos de constituição de um empreendimento social.

5 Objetivos

5.1 Objetivo geral

Compreender a estrutura jurídica, econômica e institucional do terceiro setor e do empreendedorismo social no Brasil, capacitando o estudante a conceber, estruturar e financiar iniciativas de impacto socioambiental.

5.2 Objetivos específicos

- Descrever a evolução histórica do conceito de sustentabilidade e os três pilares do desenvolvimento sustentável.
- Distinguir assistencialismo, investimento social privado, responsabilidade social e sustentabilidade.
- Classificar as organizações do terceiro setor segundo natureza jurídica, títulos e qualificações.
- Aplicar as regras de imunidade tributária, remuneração de dirigentes e parceria com o poder público.
- Comparar as modalidades de destinação fiscal disponíveis para captação de recursos.
- Avaliar modelos de negócios sociais e de impacto e o uso de fundos patrimoniais como financiamento perene.

6 Conteúdo programático

- Unidade I — Sustentabilidade: fundamentos e evolução histórica
- Unidade II — Racionalidade empresarial da sustentabilidade e certificações
- Unidade III — Consumo consciente e comportamento do consumidor
- Unidade IV — Arquitetura setorial e natureza jurídica das organizações
- Unidade V — Regime jurídico e tributário aplicado ao terceiro setor
- Unidade VI — Captação de recursos e destinação fiscal
- Unidade VII — Empreendedorismo social: conceito e modelos
- Unidade VIII — Fundos patrimoniais e planejamento do empreendimento

7 Competências e habilidades

Ao concluir este curso, espera-se que o estudante seja capaz de:

- Escolher fundamentadamente a natureza jurídica e os títulos adequados ao propósito de uma organização social.
- Estruturar um plano de captação combinando destinações fiscais, parcerias públicas, receita própria e fundos patrimoniais.
- Elaborar e apresentar projetos socioambientais a empresas, articulando retorno reputacional e certificação.

- Aplicar princípios de governança à constituição e à gestão de entidades sem fins lucrativos.

8 Matriz de competências

Competência declarada — o que o estudante passa a saber fazer → **Unidades de conteúdo** — onde a competência é desenvolvida → **Instrumento de verificação** — como a competência é aferida

O quadro abaixo rastreia cada competência declarada até as unidades de conteúdo que a desenvolvem e o instrumento que a verifica.

Cód.	Competência	Conteúdo	Verificação
CE1	Escolher fundamentadamente a natureza jurídica e os títulos adequados ao propósito de uma organização social.	Unidades I, II	Questionário
CE2	Estruturar um plano de captação combinando destinações fiscais, parcerias públicas, receita própria e fundos patrimoniais.	Unidades III, IV	Questionário
CE3	Elaborar e apresentar projetos socioambientais a empresas, articulando retorno reputacional e certificação.	Unidades V, VI	Questionário
CE4	Aplicar princípios de governança à constituição e à gestão de entidades sem fins lucrativos.	Unidades VII, VIII	Questionário

9 Metodologia

O curso é autoinstrucional e assíncrono, composto por 9 videoaulas que somam 1h32 de conteúdo audiovisual, acompanhadas de material de referência e de atividades de transposição ao contexto do estudante. Não há aulas em horário determinado, encontros obrigatórios nem tutoria síncrona.

Recomenda-se ao estudante manter um registro de aprendizagem ao longo do percurso, com três campos por unidade: o que aprendeu, o que isso muda em seu contexto e o que fará a respeito. Esse registro é o produto integrador do curso.

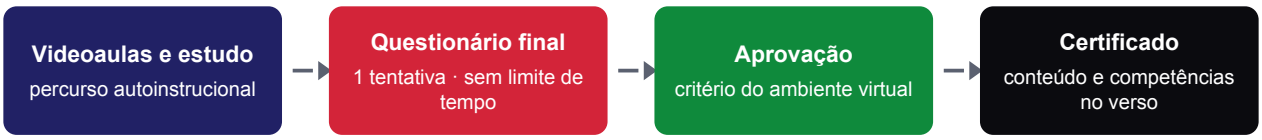
10 Composição da carga horária



Componente	Proporção	Horas	Natureza
Videoaulas	1,0 ×	1h32	Tempo efetivo de exibição
Estudo dirigido do material de referência	1,5 ×	2h18	Leitura dos textos indicados
Atividades de aplicação	2,5 ×	3h50	Transposição ao contexto do estudante
Avaliação e registro de aprendizagem	0,85 ×	1h18	Questionário e sistematização
Total	—	**9h00**	**Carga horária declarada**

A proporção adotada é a mesma do curso integrado Empreendedorismo com Propósito, de modo que a soma das cargas dos catorze microcursos corresponde exatamente às 150 horas do percurso completo. Isso preserva a equivalência entre cursar a disciplina isoladamente e cursá-la dentro do percurso.

11 Avaliação e certificação



O curso é avaliado por questionário disponibilizado ao seu término, configurado com uma tentativa e sem limite de tempo. Aplica-se o percentual mínimo de aprovação definido pela UniEVANGÉLICA para seus cursos livres, com possibilidade de nova tentativa mediante liberação da coordenação.

Ao ser aprovado, o estudante recebe certificado de 9 horas, emitido pelo ambiente virtual, com o conteúdo programático e as competências desenvolvidas impressos no verso. O certificado é de curso livre e não confere grau acadêmico.

12 Corpo docente

Gustavo Gois

Campo	Descrição
Titulação	Especialização em Direito Tributário (IDAP, extensão PUC/SP); MBA Executivo (UniCesumar)
Formação	Graduação em Direito (Universidade Estadual de Maringá)
Vínculo institucional	Advogado titular do escritório Gustavo Gois Advocacia (Curitiba/PR); membro da Comissão de Direito do Terceiro Setor da OAB/PR

Advogado graduado pela Universidade Estadual de Maringá, com MBA Executivo pela UniCesumar e especialização em Direito Tributário em programa de extensão da PUC/SP. Atua há mais de vinte anos no Direito do Terceiro Setor, com ênfase na estruturação jurídica de organizações da sociedade civil e de projetos socioambientais vinculados a empresas. Integra a Comissão de Direito do Terceiro Setor da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Paraná. Sua prática abrange fundos patrimoniais, governança institucional, direito tributário e assessoria a organizações religiosas.

Observação: Grafia do sobrenome a padronizar: o site profissional adota "Gois"; o material do curso, "Góis".

13 Referências

- ELKINGTON, John. Canibais com garfo e faca (triple bottom line).
- BORNSTEIN, David; DAVIS, Susan. Empreendedorismo social: o que todos precisam saber.
- CARNEGIE, Andrew. O evangelho da riqueza, 1889.
- BRASIL. Lei nº 9.790/1999 (OSCIP); Lei nº 12.101/2009 (CEBAS); Lei nº 13.019/2014 (MROSC); Lei nº 13.151/2015; Lei nº 13.800/2019 (fundos patrimoniais); Lei nº 8.313/1991 (Lei Rouanet).
- BRASIL. Código Tributário Nacional, art. 14; Constituição Federal, art. 150, VI, c.

14 Acessibilidade

As 9 videoaulas deste curso contam com legenda em português, disponível nos formatos SRT e VTT, produzida a partir da transcrição integral do conteúdo. A oferta de janela de interpretação em Libras está prevista como evolução, a ser dimensionada em projeto específico.

15 Guia do estudante

Você vai percorrer 9 videoaulas, 1h32 de conteúdo, distribuídos em 8 unidades. Este é um curso autoinstrucional: não há turma, não há horário e não há tutor esperando sua pergunta. O ritmo é seu, e é justamente isso que exige método.

Como estudar

1. Reserve blocos curtos e frequentes. Três sessões de quarenta minutos ao longo da semana rendem mais que uma maratona no fim de semana.
2. Assista com o seu contexto na cabeça, não com o caderno na mão. A pergunta útil não é “o que ele disse?”, e sim “o que isso muda no que eu faço?”.
3. Mantenha o registro de aprendizagem descrito na Seção 9. Ao final, você terá decisões tomadas, e não apenas anotações.
4. Faça o questionário depois de concluir todas as unidades — ele está configurado com uma única tentativa.

O que você leva ao final

Escolher fundamentadamente a natureza jurídica e os títulos adequados ao propósito de uma organização social.

Sobre o material de referência

O material indicado na Seção 13 não é decorativo: parte relevante da carga horária corresponde à leitura dele, e há pontos em que o texto complementa o que a videoaula apenas menciona.

16 Texto sugerido para o verso do certificado

Verso do certificado

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I. Sustentabilidade: fundamentos e evolução histórica; II. Racionalidade empresarial da sustentabilidade e certificações; III. Consumo consciente e comportamento do consumidor; IV. Arquitetura setorial e natureza jurídica das organizações; V. Regime jurídico e tributário aplicado ao terceiro setor; VI. Captação de recursos e destinação fiscal; VII. Empreendedorismo social: conceito e modelos; VIII. Fundos patrimoniais e planejamento do empreendimento.

COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS

Escolher fundamentadamente a natureza jurídica e os títulos adequados ao propósito de uma organização social. Estruturar um plano de captação combinando destinações fiscais, parcerias públicas, receita própria e fundos patrimoniais. Elaborar e apresentar projetos socioambientais a empresas, articulando retorno reputacional e certificação. Aplicar princípios de governança à constituição e à gestão de entidades sem fins lucrativos.

Docente: Gustavo Góis. Carga horária de 9 horas, composta por videoaula, estudo dirigido, atividades de aplicação e avaliação. Curso livre na modalidade a distância, em regime autoinstrucional. Não confere grau acadêmico. Este curso integra o programa Empreendedorismo com Propósito, de 150 horas.